

Avaliação do Programa de Preparação para a Reserva e Aposentadoria do Comando da Aeronáutica

AUTORA: VALÉRIA DE FIGUEIREDO STUDART MAIA DE ALMEIDA

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. LÍGIA SILVA LEITE

<https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2009/28%20Abril%202011%20Dissertacao%20Valeria%20Studart%20Turma%202009.pdf>

Resumo

O presente estudo tem por objetivo avaliar o Programa de Preparação para a Reserva e Aposentadoria do Comando da Aeronáutica, coordenado pela Divisão de Serviço Social da Subdiretoria de Encargos Especiais da Diretoria de Intendência. O estudo adotou uma abordagem centrada em objetivos e teve um propósito somativo. Incorporou métodos quantitativos e qualitativos para a coleta e análise dos dados, visando fornecer elementos para determinar se os objetivos do programa foram alcançados pela intervenção quando implementada, ou seja, demonstrar até que ponto conseguiu produzir os resultados esperados. A avaliação foi desenvolvida a partir da aplicação de um questionário auto-aplicável junto a 39 participantes de cinco turmas do programa, realizadas no período de 2008 a 2010, nas Organizações Militares localizadas em Guaratinguetá (SP), Florianópolis (SC) e Rio de Janeiro (RJ). Foi utilizada uma amostra estratificada de 30%. A aplicação do questionário ocorreu nos meses de dezembro de 2010 e janeiro, fevereiro e março de 2011. Os resultados mostram que o grupo foi composto basicamente por pessoas do sexo masculino, militares graduados, cuja faixa média de idade é de 49, 73 anos. Constata-se que por ocasião da aplicação do instrumento de avaliação a maioria dos participantes ainda se encontrava na ativa, dentre eles, quase a totalidade dos servidores civis. Do total que se encontrava na reserva, a maior concentração corresponde àqueles que possuíam um período entre 12 a 18 meses de reserva/aposentadoria. Os dados obtidos apontam a contribuição do programa para minimizar os impactos que a reserva/aposentadoria provocam na vida do indivíduo a partir de informações e experiências compartilhadas entre os participantes do PPRA. A metodologia utilizada, apesar de não se constituir objeto do estudo, foi apontada como um ponto positivo para possibilitar a tomada de consciência sobre as questões que envolvem este momento permeado por sentimentos contraditórios, próprios de momentos de transição. Apesar dos sujeitos do estudo não possuírem um conceito estereotipado do envelhecimento, foi recorrente entre as respostas apresentadas a contribuição do programa para melhor entender este fenômeno e desconstruir a imagem do velho ligado à inutilidade, incapacidade e doença. Cabe destacar que parte expressiva dos indivíduos já possuía planos/ideias para serem desenvolvidas após a reserva/aposentadoria. A participação no programa contribuiu para o processo de construção de tais projetos buscando equilibrá-los com a vida pessoal e familiar. Constata-se, ainda, que foi possível suscitar o estabelecimento de novos projetos voltados para a vida pós-carreira, inclusive junto àqueles que já o possuíam.

Palavras-chave: Reserva/Aposentadoria. Envelhecimento. Trabalho. Avaliação de programas sociais.